



Representação Parlamentar CHEGA

**Ao Exmo. Sr.
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores

Nos termos do nº 1 e nº 2 do artº 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a Representação Parlamentar do CHEGA Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa., para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita dirigidas ao Governo Regional dos Açores.

Ponta Delgada, 18 de Outubro de 2022

Com os melhores cumprimentos

O Representante do CHEGA Açores

José Pacheco



Representação Parlamentar CHEGA

Requerimento

BAIRRO PIEDADE JOVEM – ARRIFES

A falta de habitação nos Açores tem sido uma preocupação de muitos jovens casais que procuram uma primeira casa para iniciar uma vida em comum, sendo que os preços exorbitantes do arrendamento e a falta de capacidade financeira para recorrer ao crédito, são limitadores do início desta ansiada vida de casal.

O loteamento Piedade Jovem, nos Arrifes, foi construído em 2008 com 365 fogos e algumas fracções foram adquiridas em regime de custos controlados. No entanto, a empresa de construção civil responsável pelo projecto faliu e não concluiu o empreendimento, tendo então o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) tomado posse de uma parte dos lotes, que cedeu depois à Região e à Câmara Municipal para realojamentos, tendo sido adquirida outra parte dos lotes por um investidor privado.

Considerando que, nos Arrifes, em São Miguel, o bairro Piedade Jovem poderia contribuir para colmatar e ajudar algumas destas jovens famílias, uma vez que o empreendimento Piedade Jovem concentra várias modalidades de apartamentos, sendo alguns adquiridos pelos próprios proprietários, outros propriedade do Governo Regional dos Açores e outros propriedade da Câmara Municipal de Ponta Delgada;

Considerando que no bairro Piedade Jovem, há anos que vários blocos de apartamentos estão por acabar, a degradar-se e a servir para actos menos lícitos que incomodam toda a comunidade circundante e a própria freguesia;

Considerando que naquele loteamento continuam lotes inacabados e votados ao abandono, que se degradam de dia para dia;

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do CHEGA requer que nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Porque motivo aquele empreendimento foi votado ao abandono?
2. Porque motivo há apartamentos que são propriedade da Região que estão fechados e desabitados?



Representação Parlamentar CHEGA

3. Existe algum projecto do Governo Regional dos Açores para a reabilitação dos edifícios, nomeadamente os que são pertença da Região Autónoma dos Açores?
4. Tem o Governo Regional dos Açores delineada uma estratégia social que envolva aquelas famílias e lhes devolva o sentido de comunidade, tal como acontecia anteriormente quando havia uma equipa de apoio no bairro, que até ajudava a resolver pequenos conflitos entre vizinhos?
5. Relativamente aos lotes que foram adquiridos por um investidor privado, há algum acordo mantido com o actual Governo Regional para a conclusão das obras?
6. Se sim, que tipo de acordo está firmado?
7. Se não, porque motivo não há conversações entre o investidor e o Governo neste sentido?

Ponta Delgada, 18 de Outubro de 2022

O Deputado

José Pacheco